

25 AVALIAÇÃO DA CONCORDÂNCIA ENTRE A CITOLOGIA, A HISTOLOGIA DO CANAL ANAL E A ANUSCOPIA: SERÁ O RASTREIO CITOLÓGICO SUFICIENTE?

Silva M,, Peixoto A,, Sarmento JA,, Albuquerque A,, Rodrigues S,, Coelho R,, Gaspar R,, Figueiredo C,, Serrão R,, Barroca H,, Piñero C,, Macedo G.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O vírus do papiloma humano (HPV) é a principal causa de carcinoma espinocelular anal. O rastreio citológico pode reduzir a morbidade e a mortalidade associadas a esta neoplasia, embora as recomendações atuais se baseiem na opinião de peritos. Os autores pretendem avaliar a concordância entre a citologia, a histologia do canal anal e a anoscopia em doentes com infeção HPV.

MATERIAL: Estudo prospetivo dos doentes que realizaram citologia do canal anal entre 2010-2015 e que foram referenciados à consulta de Proctologia.

SUMÁRIO DOS RESULTADOS: Foram incluídos 141 doentes (91% homens, idade média de 37±14 anos, 87% com infeção VIH). Realizaram-se 175 citologias, detetando-se: 33% NILM, 22% ASCUS, 33% LSIL, 10% HSIL e 1% carcinoma *in situ* (CIS). Na anoscopia, 70 (40%) casos não tinham lesões (53% NILM, 22% ASCUS, 25% LSIL); nos restantes foi realizada excisão/biópsia detetando-se 40 (23%) displasias de alto grau (DAG), 33 (19%) displasias de baixo grau (DBG) e 4 (2%) CIS. A concordância entre resultado citológico anormal e presença de lesão na anoscopia foi moderada ($k=0.48$). A concordância entre presença e grau de displasia na citologia e na histologia foi baixa ($k=0.23$ e $k=0.20$, respetivamente). Das 57 citologias NILM, 26% apresentavam lesão na anoscopia e, destas, 9 (60%) displasia na histologia (4 DAG, 5 DBG). Das 44 lesões com DAG/CIS no exame histológico, 28 (64%) casos apresentavam lesão de gravidade inferior no exame citológico (6 ASCUS, 18 LSIL e 4 NILM).

CONCLUSÕES: A baixa concordância entre os resultados citológicos e as alterações macroscópicas e histológicas associadas ao alto número de histologias com DAG/CIS com lesão de gravidade inferior na citologia (incluindo citologias NILM) sugerem que o rastreio citológico não deve ser utilizado isoladamente como método de rastreio de displasia do canal anal devendo ser realizada também anoscopia.

Serviços de Gastroenterologia, Infeciologia e Anatomia Patológica - Centro Hospitalar São João